



POLÍTICA DE SEGURANÇA DIGITAL

AGRUPAMENTO DE
ESCOLAS DE
VOUZELA E CAMPIA



Promover uma cultura digital segura e responsável para toda a comunidade educativa, garantindo a proteção de dados, o uso ético das tecnologias e a prevenção de riscos online.



ÍNDICE

INTRODUÇÃO	3
OBJETIVOS	3
O uso da internet em contexto educativo	3
SEGURANÇA/GESTÃO DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	5
Manutenção da segurança	5
Gestão do correio eletrónico (<i>e-mail</i>)	6
Gestão dos conteúdos publicados	6
Publicação imagens, áudios e vídeos de elementos da comunidade escolar	7
DECISÕES QUANTO ÀS POLÍTICAS	7
Autorização do acesso à Internet	8
Resolução de incidentes relativos à Segurança Digital	8
Telemóveis e equipamentos pessoais	8
Divulgação e tomada de conhecimento das políticas	9
ANEXOS	10
Anexo 1: Declaração de Autorização de Utilização de Imagem e Trabalhos	10
Anexo 2: Resumo da Política de Segurança Digital para Alunos	11
Anexo 3: Política de Utilização Aceitável (PUA) - Resumo	11
Anexo 4: Quadro-Resumo de Procedimentos em Caso de Incidentes de Segurança Digital	11

INTRODUÇÃO

Reconhecendo o aumento do uso de dispositivos tecnológicos e do recurso à Internet por alunos, professores e toda a comunidade escolar, o Agrupamento de Escolas de Vouzela e Campia (AGEVC) considera fundamental assegurar a segurança digital nos seus estabelecimentos de ensino e nos seus espaços educativos, incluindo os virtuais.

Apenas orientações claras e periodicamente revistas com base na legislação vigente e em modelos de referência promovem o uso responsável, ético e seguro das tecnologias, considerando os riscos e as oportunidades associadas ao seu uso.

A formação de todos os elementos do agrupamento – pessoal docente e não docente e alunos – e o desenvolvimento de uma cultura de escola que promova a utilização crítica do digital são essenciais.

OBJETIVOS

O documento Política de Segurança Digital (PSD) visa:

1. Estabelecer princípios seguros e responsáveis para o uso da tecnologia por toda a comunidade escolar;
2. Sensibilizar a comunidade escolar para os riscos e benefícios do uso da tecnologia em contexto educativo;
3. Promover um ambiente de trabalho *online* seguro e responsável;
4. Definir procedimentos claros para responder a questões relacionadas com a utilização inadequada dos equipamentos eletrónicos e da internet, em articulação com outros documentos estruturantes do AGEVC, designadamente: o Projeto Educativo, o Regulamento Interno, o Plano de Ação de Desenvolvimento Digital da Escola e a Política de Utilização Aceitável.
5. Garantir o cumprimento do Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD) em todas as práticas digitais da escola.
6. Fomentar uma cidadania digital responsável e segura, alinhada com o *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*.

O presente regulamento aplica-se a toda a comunidade educativa e a todos os dispositivos de acesso à rede do AGEVC, incluindo dispositivos pessoais ou outros que tenham sido fornecidos a alunos, professores, funcionários ou outras pessoas.

O uso da internet em contexto educativo

Devendo ser uma ferramenta essencial no apoio à aprendizagem, a utilização da Internet no AGEVC deve contribuir para o sucesso dos alunos e apoiar o trabalho dos professores e da administração escolar. Com efeito, a internet possibilita / favorece, a docentes e discentes: o acesso a recursos educativos digitais que permitem aprendizagens motivadoras; a diversificação e diferenciação pedagógica; a utilização de metodologias de aprendizagem ativa; o intercâmbio cultural e educativo entre elementos de uma mesma comunidade escolar e entre elementos de diferentes comunidades escolares; uma aprendizagem ubíqua (acessível em qualquer lugar e a qualquer momento).

O acesso à internet é proporcionado aos alunos, sempre que possível, e estes deverão utilizá-la de forma responsável. Não obstante, a cópia e a utilização de materiais obtidos na internet, por alunos e professores, devem cumprir a legislação em matéria de direitos de autor, incluindo o conhecimento de formas de licenciamento disponíveis na Web e as regras de utilização de recursos educativos digitais abertos.

Assim, nas atividades de ensino e aprendizagem com recurso à internet, dever-se-á:

- ensinar aos alunos o que é uma utilização aceitável da Internet;
- estabelecer, para cada atividade / tarefa, objetivos adequados ao currículo e à idade;
- indicar aos alunos, de forma clara, os objetivos da atividade / tarefa;
- ensinar aos alunos a pesquisar e a avaliar / validar informação, de acordo com a autoria do conteúdo consultado, a sua pertinência e rigor – a literacia da informação e a literacia mediática deverão ser alvo de trabalho explícito através do currículo e/ou de projetos interdisciplinares e/ou transdisciplinares, desde a educação pré-escolar até ao último ano do Ensino Secundário;
- integrar a apresentação de referências bibliográficas normalizadas (em articulação com a Biblioteca Escolar do AGEVC).

O acesso à Internet, através dos meios tecnológicos do AGEVC, faz-se única e exclusivamente pelo acesso reservado para esse efeito na rede minedu, de modo a não pôr em causa a segurança dos dados das pessoas e dos serviços do Agrupamento. Porém, quando o acesso é feito através de dispositivos pessoais, a segurança dos dados também deverá estar garantida.

As normas da Política de Utilização Aceitável (PUA) devem ser garantidas, sempre que os utilizadores acedam à Internet, incluindo em dispositivos pessoais.

SEGURANÇA/GESTÃO DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

A gestão segura e eficiente dos sistemas de informação do Agrupamento de Escolas de Vouzela e Campia é fundamental para garantir a proteção de dados, a integridade das infraestruturas digitais e o bom funcionamento das atividades educativas e administrativas.

Neste sentido, estabelecem-se as orientações para a manutenção e atualização regular dos sistemas informáticos, a gestão adequada do correio eletrónico institucional, o controlo sobre a instalação de *software* e a proteção da informação sensível, assegurando-se que todos os dispositivos e utilizadores cumprem as normas definidas nesta Política de Segurança Digital e na legislação aplicável.

Manutenção da segurança

A capacidade e o funcionamento dos sistemas informáticos serão analisados, pelo menos, trimestralmente.

A proteção antivírus será atualizada, bem como o sistema operativo ou outros programas instalados, trimestralmente.

A instalação de *software* nos laboratórios de informática pode ser realizada pelos docentes do grupo de Informática, com a devida comunicação ao representante de área disciplinar; pelo técnico de informática, com a devida comunicação ao órgão de gestão.

A instalação de *software* nos restantes equipamentos do parque informático do AGEVC, apenas pode ser realizada pelo técnico de informática, com a devida comunicação ao órgão de gestão.

Os dispositivos estão protegidos por sistemas de segurança, nomeadamente palavras-passe, na área administrativa.

Todos os dispositivos têm uma conta de Administrador. Nos laboratórios acedem os docentes do grupo 550 e o Técnico de informática. No restante parque, só o Técnico de Informática e, excecionalmente, um elemento com autorização do Diretor.

Os dados associados à administração escolar / serviços administrativos são guardados através de um sistema de *backup* automatizado da responsabilidade da entidade do *software* e, caso necessário, pelo Técnico de Informática ou por outro elemento designado pelo Diretor.

Os dispositivos existentes para fins pedagógicos possuem uma segunda conta, de acesso livre a alunos e professores.

A nuvem para armazenamento e partilha de ficheiros é assegurada pela *Google Drive* institucional.

O recurso a dispositivos amovíveis deverá ser evitado / relegado para situações pontuais.

Os utilizadores não devem deixar ficheiros de uso pessoal nos equipamentos tecnológicos do Agrupamento.

Gestão do correio eletrónico (e-mail)

Todos os docentes, não docentes e alunos devem utilizar o correio eletrónico institucional (@agevc.pt), sendo este o meio utilizado para o envio de toda a informação institucional.

Os grupos de contactos de correio eletrónico são criados / geridos pela Direção e outro elemento devidamente autorizado pelo Diretor, para agilizar / facilitar a comunicação entre os utilizadores.

A comunicação com alunos, pais / encarregados de educação e com instituições para tratamento de assuntos oficiais da escola deve ser realizada preferencialmente a partir do correio eletrónico institucional, que não identifica diretamente os alunos (os endereços eletrónicos dos alunos iniciam-se por “a” e, seguidamente, apresentam o seu número de processo e o dos encarregados de educação iniciam-se pelas letras “ee” e, seguidamente, apresentam o número de processo dos respetivos educandos.

A conta institucional deve ser utilizada apenas para fins pedagógicos e administrativos.

O reencaminhamento de mensagens em cadeia deve ser evitado e a difusão de informação em grupo deve ser criteriosa, de modo a evitar que a comunicação seja considerada *spam*.

O correio eletrónico institucional não deve ser utilizado para fins pessoais nem para a subscrição de sites ou serviços não relacionados com atividades educativas.

Gestão dos conteúdos publicados

Da página *web* do Agrupamento devem constar informações de contacto como o endereço dos estabelecimentos de ensino que o compõem, os números de telefone e o(s) endereço(s) eletrónico(s) do Agrupamento. Não deve ser publicada qualquer informação pessoal de alunos ou professores.

Não são publicadas *online*: pautas, horários das turmas ou listagens de alunos / turmas, a não ser através de sistemas que assegurem o acesso individualizado a alunos e / ou pais / encarregados de educação, com sistemas de autenticação seguros.

As publicações digitais devem respeitar os direitos de autor / direitos de propriedade intelectual e as políticas de privacidade.

Nenhum elemento da comunidade escolar deverá criar, no âmbito do desempenho das suas funções no Agrupamento, qualquer página *web*, canal ou página *online* sem comunicação prévia ao órgão de gestão e obtida a respetiva autorização. No caso de existir uma página *web* devidamente autorizada, a mesma deve estar associada à página *web* do Agrupamento.

Os professores não devem publicar conteúdos escolares ou imagens de alunos em redes sociais pessoais.

Publicação imagens, áudios e vídeos de elementos da comunidade escolar

As imagens, áudios ou vídeos de alunos, professores, funcionários ou visitantes apenas podem ser utilizadas para fins não comerciais, visando somente a divulgação de atividades promovidas pelo / realizadas no AGEVC ou com ele relacionadas.

A publicação de imagens ou de gravações áudio e / ou vídeo que incluam alunos deve ser autorizada explicitamente pelo encarregado de educação no ato da matrícula e gerida pelo diretor de turma (arquivada no dossiê da turma durante o ano letivo).

Relativamente aos comportamentos a privilegiar e evitar na internet / em redes sociais, deve ser consultado o documento “**Política de Utilização Aceitável**” (PUA) do AGEVC, complementar a este regulamento.

O AGEVC procura seguir todas as medidas de segurança necessárias para que os utilizadores acedam apenas a conteúdo digital apropriado. Todos os elementos da comunidade escolar que acedam a sítios *web* / conteúdos inadequados serão alvo de procedimento disciplinar, de acordo com o Estatuto do Aluno, o Regulamento Interno do AGEVC e outros referentes legais em vigor.

Sempre que possível, devem ser privilegiadas plataformas institucionais (por ex., *Google Workspace*) para partilha de imagens ou trabalhos.

DECISÕES QUANTO ÀS POLÍTICAS

A aplicação eficaz da Política de Segurança Digital exige a definição de procedimentos claros para a tomada de decisões em situações que envolvam o uso das tecnologias e a proteção da comunidade escolar.

Neste âmbito, importa garantir que o acesso à Internet e a utilização das tecnologias digitais decorrem dentro de parâmetros seguros e responsáveis, bem como que qualquer incidente ou comportamento inadequado seja prontamente identificado, comunicado e tratado de acordo com as normas institucionais e legais em vigor.

Assim, estabelecem-se abaixo as orientações para autorizações, gestão de incidentes e utilização de dispositivos pessoais, assegurando uma resposta coerente e preventiva face aos desafios da segurança digital.

Autorização do acesso à Internet

No ato de pré-matricula, os encarregados de educação são informados da existência desta Política de Segurança Digital e da Política de Utilização Aceitável – documentos disponíveis na página web do AGEVC – e devem analisá-los com os seus educandos.

Resolução de incidentes relativos à Segurança Digital

Todos os membros da comunidade escolar devem informar o órgão de gestão, caso tenham conhecimento de situações que possam constituir um risco para a segurança digital de outros elementos da comunidade escolar, particularmente alunos (por ex., situações de *ciberbullying*, criação e/ou divulgação / publicação de conteúdos digitais ilícitos, entre outros).

O AGEVC resolve os incidentes atrás mencionados, de acordo com as políticas em matéria de disciplina / conduta em vigor e pode, se o considerar importante, comunicar os incidentes aos encarregados de educação, à Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, à Linha Internet Segura, ao Centro Nacional de Cibersegurança ou a outras autoridades competentes.

Os incidentes de segurança digital devem ser classificados como de baixo, médio ou alto risco, e a sua resolução deve ser proporcional à gravidade.

Telemóveis e equipamentos pessoais

O uso de telemóveis ou equipamentos tecnológicos pessoais está proibido até ao sexto ano de escolaridade.

Para os restantes anos de escolaridade, os telemóveis e outros equipamentos tecnológicos pessoais não podem ser utilizados durante as aulas ou tempos letivos (aconselhando-se, por isso, a estarem desligados), a não ser para usos pedagógicos devidamente autorizados, orientados e supervisionados pelo professor.

De igual forma, os telemóveis e outros equipamentos tecnológicos pessoais não podem ser utilizados em espaços fechados do AGEVC.

Os pais / encarregados de educação não devem contactar os seus educandos através do telemóvel dos alunos durante o horário letivo; em caso de urgência, devem usar o contacto telefónico dos estabelecimentos escolares.

Os alunos que precisem de contactar os pais / encarregados de educação através do seu telemóvel não o podem fazer em período letivo nem em espaços como salas de aula, biblioteca ou outros espaços onde possa ser perturbado o normal funcionamento dos serviços.

Os alunos devem proteger os seus números de telefone, dando-os a conhecer apenas a amigos e familiares de confiança.

Os alunos serão instruídos quanto à utilização segura e adequada de equipamentos pessoais e serão alertados para os limites e consequências dos seus atos em sessões de sensibilização e atividades dirigidas a alunos.

Estas disposições devem ser conjugadas com as dispostas no artigo 126.º do Regulamento Interno – Uso indevido do telemóvel e outros equipamentos tecnológicos.

Divulgação e tomada de conhecimento das políticas

A PSD está disponível, para consulta por todos os elementos da comunidade escolar, na página *web* do AGEVC.

O AGEVC compromete-se a realizar sessões de sensibilização sobre segurança digital para alunos, docentes, não docentes e encarregados de educação. Estas ações de formação podem integrar-se no PADDE ou no Plano de Cidadania.

Por outro lado, mantém-se o compromisso da certificação “Desafios Seguranet” ou outra similar.

ANEXOS

Anexo 1: Declaração de Autorização de Utilização de Imagem e Trabalhos



Declaração de Autorização de Utilização de Imagem e Trabalhos

Eu, _____, encarregado(a) de
educação do aluno _____, autorizo a
captação e utilização da imagem, voz e/ou trabalhos do meu educando para fins
pedagógicos e de divulgação das atividades do Agrupamento de Escolas de Vouzela e
Campia, em plataformas institucionais, site oficial ou redes sociais institucionais.

Assinatura do Encarregado de Educação: _____

Data: ____ / ____ / ____

Anexo 2: Resumo da Política de Segurança Digital para Alunos

- Utiliza a Internet e os dispositivos digitais de forma responsável e respeitosa.
- Não partilhes informações pessoais ou imagens sem autorização.
- Respeita os direitos de autor e indica as fontes sempre que necessário.
- Segue as orientações dos teus professores.
- Comunica qualquer situação de risco ou desconforto digital a um adulto.

Anexo 3: Política de Utilização Aceitável (PUA) - Resumo

- As tecnologias devem ser utilizadas apenas para fins educativos.
- É proibido aceder a conteúdos impróprios ou ilegais.
- Respeitar os equipamentos e garantir o uso seguro das redes.
- As infrações podem ter consequências disciplinares.
- A política deve ser conhecida e assinada pelos alunos e encarregados de educação.

Anexo 4: Quadro-Resumo de Procedimentos em Caso de Incidentes de Segurança Digital

Tipo de Incidente	Exemplo	Ação Imediata	Entidades Envolvidas
Baixo risco	Acesso indevido a site bloqueado	Informação ao diretor de turma	Direção / PTE
Médio risco	Ciberbullying leve	Informar direção e encarregado de educação	Direção / CPCJ, se aplicável
Alto risco	Partilha de conteúdos impróprios	Suspensão preventiva, informar autoridades	Direção / CPCJ / CNCS

Data da próxima revisão da Política: julho de 2026.